



DIVULGAÇÃO DOS BENS INVENTARIADOS

MUNICÍPIO - ITURAMA - MG

BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

FOTO	DENOMINAÇÃO/LOCALIZAÇÃO	ANO DE INVENTÁRIO
	Grupo Escultórico - Paróquia Santa Rosa de Lima. É um grupo escultórico em madeira pintada que tem ao centro Nossa Senhora do Rosário sentada sobre um pedestal com o menino Jesus no colo. À direita do observador está Santa Catarina de Siena ajoelhada e mãos estendidas para Nossa Senhora. À esquerda do observador está São Domingos de Gusmão com apenas o joelho direito no solo e o joelho esquerdo flexionado, também de mãos estendidas para Nossa Senhora. As três imagens estão unidas pela base de madeira sextavada.	2007
	Imagem de Santa Rosa de Lima - Paróquia Santa Rosa de Lima Figura feminina, jovem. De pé, cabeça levantada, com inclinação à direita. Rosto oval, fisionomia triste, nariz grosso, boca entreaberta com dentes aparentes, queixo levemente quadrado. Sobrancelhas arqueadas, olhos abertos e voltados para o céu. Braços ao longo do corpo e mãos entrelaçadas. Corpo coberto, perna direita flexionada. Pés afastados, mais ou menos paralelos e calçados. Veste túnica branca longa, com adornos dourados na frente e nos punhos. Manto e véu pretos. Sobre a cabeça uma coroa de rosas de tons vermelho e rosa.	2007
	Toalha de Mala com Abrolhos tem a descrição: Toalha de algodão rústico bege com abrolhos nas duas pontas ou barras. Utilizada como forro para fundo de mala de viagem e também como toalha de banho. É um tecido de algodão rústico bege medindo 2,00 x 0,65m com abrolhos nas duas pontas. O abrolho é feito com os fios do próprio pano, depois de desfiado. Doador por familiares de Ana Paula de Oliveira.	2009
	Cartuchos de Doces - enfeitados e recheados de doces cristalizados variados, são vendidos nas quermesses e leilões das festas religiosas e juninas da região. Acontecem durante o mês de junho nas Escolas Municipais, Estaduais e Particulares. Na Faculdade e nas Instituições Filantrópicas.	2010
	Sino de Bronze da Igreja de Santa Rosa de Lima Sino de bronze pesando 59 quilos. Tem 0,50 m de altura, 0,45 cm de diâmetro (boca do sino) e 0,35cm de profundidade. Fabricado pela Fundação Artística Paulistana localizada na Rua Abílio Soares – Bairro Paraíso, São Paulo- Capital. A aquisição, do mesmo, foi feita pelo Reverendíssimo Padre Guido, pároco de Campina Verde que atendia como vigário na Igreja de Santa Rosa, em Iturama. Foi doado pelo Sr. José Queiroz Neto e por doadores diversos.	2010
	Guarda Comida esta localizado na Praça Dona Francisca Justiniana de Andrade. O móvel de copa ou cozinha é de 1949. Foi fabricado sob encomenda para compor a mobília de casamento da Srª Ondina Seixas da Silva. Permaneceu com a proprietária 57 anos, até a sua morte. Em 2006 passou para sua filha, a odontóloga, Drª Paloma Seixas que fez a doação do mesmo à Instituição de Longa Permanência para Idosos – Sol Nascente, onde o móvel está até o momento. Além de ser uma bonita peça de imbuia, é também muito útil na cozinha da Instituição.	2010

	<p>Mesa do Primeiro Prefeito Pertenceu ao Senhor Antonio Ferreira Barbosa. Foi fabricada, por um amigo marceneiro, como presente para o prefeito se instalar na nova sede da Prefeitura, na Rua São Paulo (1949). Está localizada à direita da porta de entrada da sala de exposição da Casa da Memória na Avenida Rio Grande, 534.</p>	<p>2011</p>
	<p>Mesa do Professor foi confeccionada na década de 40 para mobiliar a Primeira Escola Pública do Distrito. A primeira professora a utilizá-la foi Dona Maria das Neves numa sala com uma turma multisseriada de 50 alunos. Depois da transferência da escola para um prédio novo, com muitas salas, a mesa foi utilizada pelo contador da Prefeitura Sr. Boulanger Borsato, até a década de 90, época de sua aposentadoria. A seguir foi levada para o Centro de Vigilância Sanitária. Em 2010 foi resgatada retornando para seu lugar de origem, hoje “Casa da Memória”.</p>	<p>2011</p>
	<p>Calculadora Mecânica é uma peça da década de 60, foi adquirida pelo Senhor Enio José Fortunato, para uso no comércio. Durante todos esses anos serviu para fazer os cálculos das vendas executadas no estabelecimento e também em outras situações de negócios que exigiam grandes cálculos de soma, subtração, multiplicação e divisão. O proprietário da máquina sempre foi muito habilidoso no manuseio da calculadora.</p>	<p>2011</p>
	<p>Cadeiras de Madeira Estilo Francesa foram um de presente de casamento para o casal Dr. Luiz Altafim Neto e Dona Júlia, na década de 40. Quando montou o consultório em Iturama, levou-as para a sala de espera. Depois de sua segunda mudança de Iturama, na década de 60, o casal doou as cadeiras para seus inquilinos, Senhor Geraldo Alves Arantes e Dona Ninfa Francisca Janones, que era o carpinteiro de confiança do médico em sua fazenda, e residia em uma de suas casas de aluguel. Em dezembro de 2010, fizeram a doação para a Casa da Memória, a pedido da professora Aldeni, funcionária do Setor de Patrimônio Cultural.</p>	<p>2011</p>
	<p>Crucifixo de Madeira pertence a Dona Delizete conta que na década de 50, morava em Alexandrita, que naquela época chamava Monte Alto, tinha 4 filhos pequenos, viviam da renda do bazar que tinham na Av. Cônego Osório. Era grande a dificuldade para cuidar dos filhos, trabalhar como costureira, ajudar no armazém. Quando o mascate, vindo de Uberaba, passou na sua visita mensal, ofereceu o crucifixo, ela decidiu comprar, com fé que iria ajudar nas dificuldades que estavam passando. Desde então trouxe sempre consigo por onde morou até os dias de hoje.</p>	<p>2011</p>
	<p>Balança com Jogos de Pesos: foi comprada em 1943, época da fundação da loja de “Secos e Molhados”, denominada Casa Triângulo, de propriedade dos senhores: Demétrio Teodoro Muniz, Olegário Pádua de Queiroz e Sebastião Severino França. Até hoje esse objeto é usado pelo atual proprietário da Casa Triângulo, o Senhor Enio José Fortunato, que trabalhou como funcionário na loja desde 1959. A partir de 1968, passou a ser dono do estabelecimento comercial e adquiriu o mobiliário, o estoque e a balança, que preserva com carinho até hoje.</p>	<p>2011</p>

	<p>Balcão Comercial de Madeira e Vidro foi confeccionado em 1943, época da fundação da loja de “Secos e Molhados”, denominada Casa Triângulo, de propriedade dos senhores: Demétrio Teodoro Muniz, Olegário Pádua de Queiroz e Sebastião Severino França. Até hoje esse móvel é usado pelo atual proprietário da Casa Triângulo, o Senhor Enio José Fortunato, que trabalhou como funcionário na loja desde 1955. A partir de 1968 passou a ser dono do estabelecimento comercial e adquiriu o mobiliário, o estoque e o balcão, que preserva com carinho até hoje.</p>	<p>2011</p>
	<p>Ferramenta Pé de Cabra foi comprada na década de 40, época da fundação da loja de “Secos e Molhados”, denominada Casa Triângulo, de propriedade dos senhores: Demétrio Teodoro Muniz, Olegário Pádua de Queiroz e Sebastião Severino França. Era muito usado para abrir as caixas de madeira que vinham com mercadorias. Essas caixas eram lacradas com fitas de metal, e era necessário ter o pé de cabra para abrir o lacre e arrancar os pregos. Até hoje esse objeto é usado pelo atual proprietário da Casa Triângulo, o Senhor Enio José Fortunato, que trabalhou como funcionário na loja desde 1959.</p>	<p>2011</p>
	<p>Instrumento Musical Sax Horns da linha Metais, adquirida pelo Município de Iturama na década de 70 para compor o acervo da Banda de Música Santa Rosa de Lima. Quando fundou a Escola de Formação Musical de Iturama, na 1ª compra de instrumentos em 1975, o Sax Horns foi adquirido pela Prefeitura Municipal de Iturama. Os alunos fizeram aulas usando o Sax Horns durante vários anos, e nas apresentações oficiais foi usado pelos músicos formados. Hoje está localizado na Museu Casa da Memória.</p>	<p>2011</p>
	<p>Quadro Negro - Lousa de pedra (individual). Nos primórdios da Educação em nossa região (1900-1925), o mobiliário de uma sala de aula constava de uma lousa grande (quadro negro), bancada coletiva, onde sentavam de 2 a 5 alunos em cada uma. Para os alunos uma lousinha individual que substituíam o caderno. Era chamado de quadro negro, porque era feito de pedra ardósia, preta, ou cinza escura, a qual era fácil de escrever e apagar. O caderno passou a ser usado por aqui na década de 50, mesmo assim a lousinha ainda continuou sendo usada para rascunho, após correção, a tarefa era copiada para o caderno. A lousinha inventariada pertenceu a Dona Maria Abadia Siqueira, nascida na Fazenda Ribeirão do Cipó. Hoje está localizada na Casa da Memória.</p>	<p>2011</p>
	<p>Roda de Fiar da Dona Ilda, localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 893. A família da senhora Izoleta Martins Alves Fontes, morava na Fazenda Arantes, Santa Cruz da Boa Vereda, município de União de Minas. Teve 14 filhos e usava a roda para confeccionar as roupas que usavam. Até chegar ao ponto de vestir a roupa, o algodão passava por todo o processo artesanal da produção. O algodão era colhido na roça na própria fazenda, era descaroçado, cardava, até virar fios de algodão que eram enrolados em novelos, às vezes tingidos, que iam para o tear para se tornar peças de vestuário, cobertas e outros. Quando dona Izoleta faleceu, passou para sua filha Ilda Alves Vitória, a responsabilidade de cuidar da roda de fiar.</p>	<p>2012</p>

	<p>Tear de Dona Olegária -foi adquirido por volta de 1923 por seu pai Estanislau Leal da Fonseca, quando este se estabeleceu na Fazenda Araras (União de Minas), de uma família que morava na região do Córrego dos Dourados (hoje município de Santa Vitória) e que estava de mudança para o estado de Goiás. Desde sua aquisição o Tear permaneceu na família passando de mãe pra filha, aquela que aprendia e gostava do ofício de tecer, aprendia. O ofício ficou sendo também de grande valor na renda da família. A princípio era de Ana Maria de Rezende, foi passado para Olegária Alves Rezende que o manteve em atividade por mais trinta anos e hoje está com Ana Eleusa que o conserva como relíquia da família.</p>	<p>2012</p>
	<p>Crucifixo de Madeira- está localizado no Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Na década de 70 a igreja já possuía o Cristo, mais não se sabe se sua cruz tinha estragado. Conforme levantamento, nessa época, a imagem foi colocada em um tronco de aroeira cedido pelo senhor Otacílio Alves de Oliveira, residente do Distrito de Alexandrita. O tronco que fez a cruz foi retirado de uma mesma árvore na fazenda de propriedade do senhor Otacílio. Por essa ocasião chegou um novo padre na cidade e mandou fazer a cruz com traves retas e recolocar a imagem de Cristo.</p>	<p>2012</p>
	<p>Imagem da Santíssima Trindade- pertencente ao Acervo do Santuário Nossa Senhora de Fátima. Em entrevista com o Cônego Luiz Antonio de Moraes, ele contou que no ano de 1998 veio trabalhar em Iturama, e encontrou a imagem necessitando de intervenção, onde levou para Uberlândia para as irmãs fazerem a restauração. A imagem é única na cidade, e de grande valor, pois é uma imagem de madeira, os olhos são de vidro, o que valoriza bastante a peça. Ele acredita que essa imagem foi adquirida em Portugal, mais não tem documentação que comprove.</p>	<p>2012</p>
	<p>Imagem de São José -pertencente ao acervo do Santuário Nossa Senhora de Fátima. Conforme entrevista com o Cônego Luiz Antonio, a peça é muito importante como acervo do Santuário Nossa Senhora de Fátima. Ela é confeccionada de gesso e tem os olhos de vidro, o que valoriza ainda mais a imagem. Tem lugar de destaque no Santuário devido a sua importância para os fieis e por ser Patrono da Diocese de Ituiutaba, a qual Iturama pertence.</p>	<p>2012</p>
	<p>Candelabro de 15 velas -pertencente ao acervo do Santuário Nossa Senhora de Fátima. O candelabro foi encontrado pelo Padre Luiz Antonio em 1998, quando assumiu a Paróquia. Objeto de iluminação composto por elemento vertical apoiado sobre base com três pés, em cuja extremidade superior se assenta 15 arandelas com bocal para a colocação das velas. Usa-se geralmente sobre uma mesa. Conta que a peça estava com deformações, sem condições de uso. Teve, portanto sua primeira reforma, voltando a ser utilizado em celebrações.</p>	<p>2012</p>
	<p>Moedas Antigas fazem parte da coleção particular do senhor Silvio, foi guardando durante os anos em que seu pai possuiu na cidade uma Panificadora. O comércio funcionou na Avenida Rio Grande, no centro de Iturama, durante os anos de 1953 a 1974. Conta o Senhor Silvio que ia guardando as notas sem pretensão de colecionar, mais sempre que o governo emitia uma nova cédula, guardava uma ou duas notas. Guardou também várias moedas. Muitas dessas cédulas se perderam devido a mudanças e falta de um local apropriado para guardar. Mesmo assim o dinheiro se mantém conservado.</p>	<p>2013</p>

	<p>Cédulas Antigas Cruzeiros (Década de 60 e 70). fazem parte da coleção particular do senhor Silvio. Foi guardando durante os anos em que seu pai possuiu na cidade uma Panificadora. O comércio funcionou na Avenida Rio Grande, no centro de Iturama, durante os anos de 1953 a 1974. Conta o Senhor Silvio que ia guardando as notas sem pretensão de colecionar, mais sempre que o governo emitia uma nova cédula, guardava uma ou duas notas. Guardou também várias moedas. Muitas dessas cédulas se perderam devido a mudanças e falta de um local apropriado para guardar. Mesmo assim o dinheiro se mantém conservado. Foram inventariados também as Cédulas de: Cruzados (1986 a 1990), Cruzeiros (1989 a 1994), Cruzados Novos (1989 a 1994).</p>	<p>2013</p>
	<p>Carro de boi - Veículo de Carga pertencente ao Senhor Otacílio Alves de Oliveira - "Senhor Beijinho". O pai do Senhor Otacílio (Beijinho), chamava-se Joaquim Alves de Oliveira, conhecido por Joaquim Patrício, ele mandou construir o carro de boi na década de 40. Contratou o Senhor Gregório que era marceneiro. Na sede da fazenda durante todos esses anos o carro de boi foi usado com frequência. Conta que só deixou de usar o meio de transporte quando adquiriu um trator para fazenda. Hoje o carro fica na varanda da fazenda, muito bem cuidado como lembrança do tempo em que era o único meio de transporte do homem do campo.</p>	<p>2014</p>
	<p>Acervo de Poesias da Escritora Audanira Aparecida Costa de Souza. A escritora Audanira nasceu na Fazenda Bom Jardim no Município de Itapagipe. Lembra que sempre foi uma sonhadora, muito curiosa, observava tudo em sua volta, aprendeu a admirar a natureza e declamar versos que aprendia nos livros da escola rural que freqüentava. O pai era contador de historias, a mãe fazia biscoito com formas de letras. Acredita que isso influenciou seu gosto pelas letras e palavras. Achava lindo, tudo que envolvia sentimento e gosta de escrever sobre suas emoções.</p>	<p>2014</p>
	<p>Cadeira do altar da Capela Nossa Senhora de Fátima. O Senhor Luft Mustafé e Terezinha Alves Mustafé, fizeram doação para o acervo do Setor de Patrimônio Cultural, ficará exposta na Casa da Memória "Aldeni Janones". Cadeira do altar da Capela Nossa Senhora de Fátima. Pertencia ao Padre João Maria Valim. Cadeira de madeira estilo colonial trabalhada em torno e marcenaria. Móvel de madeira feito em marcenaria. Trabalho de entalhe, recortes e encaixe. Acento e o encosto é feito de composto sintético de polipropileno que imita a fibra da rafia.</p>	<p>2015</p>
	<p>Órgão da Capela Nossa Senhora de Fátima. Doado para a o acervo do Setor de Patrimônio Cultural pelo Senhor Luft Mustafé, pertencia à Capela Nossa Senhora de Fátima. Atualmente está aos cuidados do Setor de Patrimônio Cultural. Rua São Paulo, 352, esquina da Avenida: Rio Grande, 534 - Casa da Memória "Aldeni Janones". Instrumento musical feito de madeira e metal e plástico. Possui uma fachada frontal de 1 metro de largura por 0,61 cm de profundidade, onde está localizado o teclado.</p>	<p>2015</p>
	<p>Imagem de Santa Rita de Cássia. Acervo do Santuário de Santa Rita de Cássia em Alexandrita. Figura feminina, jovem de pé, cabeça inclinada à direita, rosto oval, fisionomia serena, olhos abertos azuis (vidro), nariz aquilino, boca fechada, queixo para frente, sobrancelhas arqueadas pescoço envolto com tecido branco e véu semi longo preto que cobre a cabeça. Braços flexionados à frente, mãos de segurar, que segura um crucifixo. Corpo coberto, pernas estendidas, pés calçados em ângulos. Veste túnica longa preta, faixa cinza na cintura com uma ponta comprida e frisos dourados nas extremidades. Terço preso à cintura. Peanha multifacetada, lado direito (atributo) um maço de folhas verdes presos por 3 anéis dourados.</p>	<p>2017</p>

